# A SOCIEDADE PORTUGUESA DE NUMISMÁTICA

Jornal de Notícias 16-6-1963.

## comemorou o seu 10.º aniversário

## e evocou a memória do dr. Teixeira de Aragão

*O sr. dr. António Cruz proferindo a sua conferência sobre o «pai da numismática portuguesa»*

Para comemorar o décimo aniversário da Sociedade Portuguesa de Numismática e evocar a memória do grande numismata dr. Augusto Carlos Teixeira de Aragão, nascido há precisamente 140 anos, foi ontem inaugurada, na Faculdade de Letras, a 1.ª Exposição Biblico-Numismática Portuguesa. Cortou a fita que embargava a entrada do recinto da exposição o sr. reitor da Universidade, eng.º Correia de Barros, que estava acompanhado, entre outros, pelo sr. governador civil, eng.º Brito e Cunha.

A exposição reúne centenas de moedas das várias dinastias reinantes em Portugal, assim como da República do Estado Novo, e tanto da Metrópole como do Ultramar e até do Brasil. Pelos vários escaparates, distribuiam-se ainda moedas falsificadas e moedas de emergência. catálogos, livros, tratados, gravuras, revistas, dinheiro em papel de extracção municipal, medalhões e acessórios de numismática.

Depois que as dezenas de pessoas que assistiram a esta cerimónia percorreram todas as secções da exposição, a sr.ª D. Maria Luísa Teixeira de Aragão Garcia Reis, filha do homenageado, descerrou um medalhão de seu pai, obra do artista portuense Cruz Caldas, proferindo, a seguir, algumas palavras evocativas o sr. dr. Raul Ferreira Gonçalves, presidente da direcção da S. P. N.

Seguiu-se uma sessão solene, no salão nobre da Faculdade, a que presidiu o sr. eng.º Correia de Barros, que tinha a seu lado os srs. governador civil, dr. Augusto Luís de Aragão e Brito, representante da família Teixeira de Aragão; dr. Alberto Uva, presidente do Ateneu Comercial; eng.º Oliveira Amen, presidente da Assembleia de Campanhã; cap. Altamiro Ferro, da P. S. P.; João Silva, da direcção dos Fenianos, e D. Maria Luísa Teixeira de Aragão.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Raul Gonçalves, que abordou vários problemas relacionados com a S. P. N., e que, referindo-se à Faculdade de Letras, repetiu a reclamação do povo do Porto no sentido de ela ser completada o mais ràpidamente possível.

Seguidamente, foram entregues diplomas de sócios honorários, na pessoa do sr. governador civil, aos srs. ministros da Educação Nacional e das Obras Públicas, e de sócio benemérito ao artista Cruz Caldas.

O sr. dr. António Cruz, professor da Faculdade de Letras e director da Biblioteca Municipal proferiu a seguir uma conferência evocando a figura do dr. Teixeira de Aragão. Referiu-se ao incansável labor do ilustre numismata, considerado o primeiro em Portugal, e à sua recolha de inúmeras moedas raras e artisticamente valiosas. Evocou a sua amizade pelo rei D Luís, também grande coleccionador de moedas, que o nomeou director do seu gabinete de numismática. Nessa qualidade, conseguiu reunir os elementos necessários para escrever a sua obra capital que é também a obra capital da numismática portuguesa: a *Descrição Geral e Histórica das Moedas Cunhadas em Nome dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal*, que nos seus três volumes fornece toda a legislação referente a cunhagem de moedas, sua circulação e defesa, etc. e tudo o mais que interessa a este ramo das ciências auxiliares em Portugal.

Referiu-se, ainda, à actividade de Teixeira de Aragão como médico e como militar, dizendo que ele ascendera ao posto de coronel, o mais alto da sua gerarquia, e fora nomeado cirurgião-chefe do Exército e lente catedrático da Escola do Exército. Mas como numismata pode bem considerar-se como o pai da numismática portuguesa e a sua evocção é um incentivo para os novos, um exemplo para aqueles que se querem dedicar a esta ciência.